

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

Foi noticiado nos órgãos de comunicação social a ocorrência de atos de vandalismo e de insultos xenófobos numa exposição sobre a Ucrânia patente na cidade do Porto. Segundo é reportado, este episódio violento terá acontecido na passada quarta-feira à noite, junto à estação de metro da Trindade, no Porto, onde decorria a ação “Labirinto da Liberdade”.

As testemunhas ouvidas pela agência Lusa relatam que os ataques foram perpetrados por um grupo de quatro mulheres, sendo que uma delas tinha uma faca com a qual danificou várias lonas da exposição. Uma das organizadoras terá sido também agredida com um murro na cara. O grupo terá, ainda, proferido insultos xenófobos como “o que estão a fazer aqui?”, “não queremos cá os imigrantes”, “estão na minha terra”, “faço o que quero”.

A organização da exposição relatou, ainda, que quando os incidentes começaram, ligou para a PSP, mas que esta força policial não compareceu no local, o que é preocupante. De acordo com o que foi divulgado, as vítimas terão tido que se deslocar à esquadra para apresentar a respetiva queixa criminal.

Os ataques violentos a imigrantes são hoje uma realidade em Portugal, ocorrem um pouco por todo o território e com cada vez maior frequência. A normalização do discurso xenófobo e a proliferação de grupos violentos de extrema direita contribuem para este fenómeno. Para além de serem necessárias políticas de prevenção, é fundamental que a resposta por parte das autoridades seja adequada, rápida e que transmita segurança à comunidade.

*Esta situação exige esclarecimento, pelo que atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministro da Administração Interna, as seguintes perguntas:*

1. Tem o Ministério conhecimento desta situação?
2. Por que razão a PSP não se dirigiu ao local?
3. Que diligências foram tomadas para identificar as autoras deste episódio violento?

Palácio de São Bento, 20 de maio de 2024

Deputado(a)s

FABIAN FIGUEIREDO(BE)